

In memoriam de Alfredo Margarido e Ruy Duarte de Carvalho

2010 foi um ano de grandes perdas no espaço africano das Ciências Sociais e do Centro de Estudos Africanos da USP. Dois amigos professores e colaboradores deixaram-nos, criando um grande vazio no espaço do conhecimento. Mas deixando-nos, porém, uma herança intelectual e uma memória comum para colegas e estudantes que com eles conviveram e com eles partilharam seus saberes, discussões, amizade e generosidade intelectual. A eles prestamos nossas Homenagens e expressamos nossa gratidão pelo convívio e a partilha de seus saberes, seus conhecimentos e reflexões sobre a África. Suas contribuições continuarão sempre a iluminar e inspirar os trabalhos e reflexões de jovens pesquisadores. Continuamos juntos...

Alfredo Margarido (1928-2010)

Após alguns anos em África, onde trabalhou como regente agrícola em São Tomé e Príncipe, transferiu-se para Angola, mas a sua intervenção na imprensa contra os métodos coloniais provocou uma reacção violenta do Governador-geral, Horácio José de Sá Viana Rebelo, que ordenou a sua expulsão. Em Portugal teve uma participação ativa na Casa de Estudantes do Império, principalmente através de palestras. A partir de 1964 instala-se em Paris, como exilado político, tendo-se integrado nos movimentos de esquerda onde já militava há algum tempo. Lecionou em Paris I (CRA, Centre de Recherches Africaines), Paris II, Paris VII (Jussieu), Paris VIII (Vincennes, mais tarde St. Dennis), tendo ensinado também na Universidade Júlio Verne e no Institut d'Art, ambas em Amiens.

Alfredo Margarido foi um intelectual de múltiplas dimensões: pintor, poeta, romancista, ensaísta, tradutor, historiador, jornalista, antropólogo, politólogo, sociólogo e professor universitário, tendo produzido notáveis trabalhos nestes diversos campos de atuação. Entre suas inúmeras obras, destacamos: *Poema para uma bailarina negra*, *A Introdução do marxismo em Portugal*, *Plantas e conhecimento do mundo nos séculos XV e XVI*, *A lusofonia e os Lusófonos: Novos mitos portugueses*, *Estudos sobre literaturas das Nações Africanas de Língua Portuguesa*, *Negitude e Humanismo*.

No Brasil lecionou, como professor visitante, em várias universidades: Universidades de São Paulo (USP), Universidade de Campinas, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e Universidade da Paraíba do Sul. junto ao Centro de Estudos Africanos da USP proferiu várias palestras, presidiu mesas redondas e ministrou o curso de extensão universitária: *Plantas e conhecimento do mundo nos séculos XV e XVI* e orientou trabalhos de alunos de pós-graduação.

Ruy Duarte de Carvalho (1941-2010)

Ruy Alberto Duarte Gomes de Carvalho era angolano por opção, tendo nascido em Santarém, Portugal a 22 de Abril de 1941. Passou parte da sua infância na cidade de Moçâmedes, atual Namibe. Viveu em Moçambique e Inglaterra, voltando para Angola em 1963. Fez o curso de regente agrícola, de realizador de televisão. Trabalhou na Televisão Popular de Angola (TPA) como realizador. Era doutorado em antropologia pela École des Hautes Études en Sciences Sociales de Paris. Como cineasta empenhou-se no cinema etnográfico. Era também artista plástico, poeta e ficcionista, com várias colaborações em jornais, revistas (Jornal de Angola e Prisma, etc.); participou de várias exposições de artes plásticas em Luanda. Contribuiu como antropólogo para o conhecimento do imaginário social e mítico de Angola, tendo publicado vários estudos antropológicos. A partir de 1967 conciliou a escrita, o cinema e o ensino como professor na Universidade de Luanda. Mais tarde leccionaria também, como professor convidado, na Universidade de Coimbra. Na Universidade de São Paulo, no Brasil ministrou, junto ao Centro de Estudos Afri-

canos, um curso sobre Cinema e Audiovisual em 1994, além de ter proferido palestras e participado de mesas redondas ao longo dos anos. Publicou várias obras de poesia, ficção, cinema e de antropologia: *Lavra paralela*, *Hábito da terra*, *Vou lá visitar pastores*, *Actas da Maianga*, *O camarada e a Câmara*, *Cinema e antropologia para além do filme etnográfico*, *Ana a Manda – os Filhos da rede*, *Os papéis do inglês*. Seu último livro de narrativa escrito em parte no Brasil foi *Desmedida* (ed. Língua Geral) cuja edição brasileira é de 2010.

Alfredo Margarido e Ruy Duarte de Carvalho eram membros do Conselho consultivo de *ÁFRICA: Revista do Centro de Estudos Africanos* da Universidade de São Paulo.

Os Editores

Carlos Serrano
Fernando Mourão
Kabengele Munanga